

Diário Popular
8/1/97 5
152

Governo prepara desocupação de reserva indígena

CUIABÁ — O Ministério da Justiça realiza na sexta-feira uma grande operação, com a participação de 200 policiais federais e militares, além de helicópteros da FAB (Força Aérea Brasileira), para retirar aproximadamente 10 mil garimpeiros e madeireiros da reserva indígena Sararé, em Mato Grosso, onde vivem pouco mais de 80 índios nhambiquara. A reserva tem 67,4 mil hectares. Os garimpeiros criaram uma verdadeira cidade na área, a 15 quilômetros da aldeia, onde funcionam bordéis, oficinas mecânicas e comércio.

Segundo a administração da Funai em Cuiabá, a população que vive da extração e do comércio do ouro é flutuante, mas a circulação de pessoas dentro da reserva não é inferior a oito mil. Além da devastação da área, onde as escavações atingem mais de 15 quilômetros em linha reta, abrindo crateras de até 20 metros, a presença do branco traz a bebida alcoólica e doenças para dentro da aldeia. Pelo menos mil dragas operam na reserva, espantando também os animais silvestres. O cacique nhambiquara Américo Katitaulhu afirma que a caça acabou e os rios não têm mais peixes.

Os garimpeiros e madeireiros ocupam a reserva indígena há mais de cinco anos. No ano passado, foram registrados na área 10 confrontos entre índios e brancos.